



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESOLUÇÃO Nº 972-COPP/UFMS, DE 30 DE JANEIRO DE 2025.

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o disposto no art. 57 da Resolução nº 458, Copp, de 17 de dezembro de 2021, e considerando o contido no Processo nº 23104.033276/2024-97, resolve, *ad referendum*:

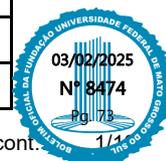
Aprovar a alteração da Estrutura Curricular do Curso de Mestrado em Antropologia Social, da Faculdade de Ciências Humanas, na forma dos Anexos I e II, a esta Resolução.

CAROLINE PAULETTO SPANHOL

ANEXO I - MATRIZ CURRICULAR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL - FACH

(Resolução nº 972, Copp, de 30 de janeiro de 2025.)

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CH	Créditos
Métodos e Técnicas de Pesquisa Antropológica	60h	4
Teoria Antropológica I	60h	4
Teoria antropológica II	60h	4
Trabalho de Conclusão (Dissertação de Mestrado)	60h	4
DISCIPLINAS OPTATIVAS	CH	Créditos
Antropologia da Arte	60h	4
Antropologia da Saúde	60h	4
Antropologia da Religião	60h	4
Antropologia das Coisas	60h	4
Antropologia dos Processos de Formação de Estado: Políticas Governamentais e Direitos Diferenciados	60h	4
Antropologias dos Museus e dos Patrimônios	60h	4
Antropologias e Antropólogos no Brasil e em Mato Grosso do Sul	60h	4
Antropologia do Crime e da Violência	60h	4
Antropologia para Além do Humano	60h	4
Antropologia e Desenho	60h	4
Antropologia Urbana	60h	4
Ambiente e Sociedade: Interações Pré-Contato e Transformações Ambientais	60h	4
Arte Rupestre Brasileira e de Mato Grosso do Sul	60h	4
Bioantropologia e Antropologia Forense	60h	4



Bioantropologia e Arqueologia em Interdisciplinaridade	60h	4
Corpos, Sujeito e Poder	60h	4
Educação Intercultural e Estudos Pós-coloniais	60h	4
Estudos Arqueológicos em Mato Grosso do Sul	60h	4
Estudos em Cultura Material: Tipologias e Análises	60h	4
Epigrafia: Hábito Epigráfico, Tipologias e Métodos de Análise	60h	4
Fronteiras Nacionais: Perspectivas da Antropologia	60h	4
Laudos Antropológicos	60h	4
Memórias, Biografias e Fronteira	60h	4
Mobilidade e Antropologia: Fluxos, Trânsitos e Territórios de Circulação	60h	4
Numismática: Iconografia e Poder	60h	4
Patrimônio Arqueológico: Legislação e Estudos de Casos	60h	4
Pensamentos Indígenas e Mitologias	60h	4
Povos Indígenas em Mato Grosso do Sul: História e Problemáticas Atuais	60h	4
Povos Tradicionais e Meio Ambiente no Pantanal	60h	4
Sexualidade e Diferenças	60h	4
Seminário I - Metodologias de Pesquisa em Arqueologia	60h	4
Seminário II - Materiais Arqueológicos e Tecnologias Aplicadas às Humanidades Digitais	60h	4
Seminário III - Estágio em Campo Arqueológico	60h	4
Tópicos Especiais I	15h	1
Tópicos Especiais II	15h	1
Tópicos Especiais III	30h	2
Tópicos Especiais IV	30h	2
Tópicos Especiais V	60h	4
Tópicos Especiais VI	60h	4
Estágio Docência	30h	2
Atividades Especiais I	30h	2
Atividades Especiais II	30h	2

ANEXO II - EMENTA DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE MESTRADO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL - FACH

(Resolução nº 972, Copp, de 30 de janeiro de 2025.)

. **Métodos e técnicas de pesquisa antropológica:** A gênese social da etnografia. Políticas da escrita etnográfica. Etnografia e autoridade. Dimensões relacionais do trabalho de campo. Ética e pesquisa antropológica. Para além da representação: afetos e devires no contato com a alteridade. A pesquisa antropológica para além dos grandes divisores.

. **Teoria Antropológica I:** Curso de introdução ao pensamento antropológico clássico. A antropologia evolucionista e o método comparativo. História e cultura em Franz Boas.



antropologia cultural norte americana e suas vertentes: cultura e personalidade, cultura e linguagem e cultura e meio ambiente. A escola sociológica francesa: as dimensões epistemológicas do conhecimento sociológico e a questão das representações coletivas. Trabalho de campo e etnografia antes e depois de Malinowski. Estrutura, função e processo social na antropologia social inglesa. O estruturalismo de Claude Lévi-Strauss.

. **Teoria Antropológica II:** Curso de introdução ao pensamento antropológico contemporâneo. Estruturalismo e seus desdobramentos. Estrutura social e processos simbólicos. Cultura e significado. Etnografia, epistemologia e autoridade. Cultura e invenção. Estrutura e história. Cultura e poder. Identidade e etnicidade. Subjetividade e modos de subjetivação. Cultura, ciência e ontologia. Gênero e sexualidade.

. **Trabalho de Conclusão (Dissertação de Mestrado):** A Defesa da Dissertação de Mestrado será realizada em sessão pública, até o fim do quarto semestre, vinte e quatro meses, perante Banca Examinadora, a partir de requerimento do Orientador ao Colegiado de Curso, devendo ser composta pelo Orientador, que a presidirá, e por pelo menos mais dois membros, sendo obrigatório que um membro seja externo ao Curso, sendo a Banca Examinadora homologada pelo Colegiado do Curso.

. **Antropologia da Arte:** O Curso pretende oferecer elementos para a reflexão sobre o problema da comparação entre distintos regimes ontológicos e suas relações entre pessoas, coisas e imagens. Para tanto, tratar-se-á da articulação entre modos de conhecimento via a transformação de formas expressivas não ocidentais por categorias tais como "arte" ou "objeto artístico", suas respectivas instituições (museus, exposições, publicações) e matrizes de discurso (autoria, iconografia, criatividade).

. **Antropologia da Saúde:** Panorama do campo da Antropologia da Saúde, destacando as suas diversas atividades e pesquisas sobre a relação entre saúde, sociedade e cultura de uma perspectiva antropológica. Doença como processo sociocultural. Relação saúde e cultura. Representações do corpo, etnomedicina, práticas de cura, itinerário terapêutico, eficácia ritual, cura, etc. Corpo, gênero, saúde e práticas dissidentes. A relação entre sistemas religiosos, cosmológicos e a saúde, incluindo sistemas xamânicos, religiões afro-brasileiras e medicina popular.

. **Antropologia da Religião:** A construção da religião como objeto de conhecimento da antropologia. Abordagem das principais teorias (evolucionistas, funcionalistas, estruturalistas, materialistas, simbólicas, fenomenológicas), conceitos (mito, rito, magia, sagrado, animismo, totemismo, mana, etc.), temas (racionalidade das crenças, eficácia simbólica, religião e sociedade, religião e poder, religião e cura etc.) e etnografias que constituíram esse campo de estudos. Desenvolvimentos atuais da antropologia da religião. Religiões, religiosidades e espiritualidades no Brasil, com uma atenção especial para a realidade do Mato Grosso do Sul.

. **Antropologia das Coisas:** O tema dos objetos etnográficos tem sido alvo da teoria antropológica desde o início da era moderna, como por exemplo em *Ensaio sobre a dádiva* (1925) de Marcel Mauss e *Arte primitiva* (1927) de Franz Boas. Copiados, roubados, comprados, zelosamente elaborados, recebidos como presentes ou convertidos em patrimônio cultural, os objetos contemporaneamente recebem atenção renovada da disciplina, inclusive, adquirindo uma nomenclatura - de coisas - mais abrangente e que tenta driblar a velha dicotomia entre sujeito e objeto ocidental. Neste curso objetiva-se introduzir

os/as estudantes à temática, mesclando as concepções antropológicas e as indígenas sobre esta questão.

. **Antropologia dos Processos de Formação de Estado: Políticas Governamentais e Direitos Diferenciados:** O Curso partirá da ideia de processos de formação de Estado e de sua apropriação em antropologia, para discutir instrumentos teóricos e metodológicos destinados ao estudo dos planos e ações da administração pública como políticas governamentais (governo no sentido de Michel Foucault) voltadas para o reconhecimento de direitos diferenciados com incidência na vida cotidiana das coletividades referidas a Estados Nacionais. Para isso pensar mais amplamente as ações governamentais referindo-as aos processos de formação de Estado (logo, a processos de longa duração), e conseqüentemente, buscar aquilo que a antropologia, em diálogo não ufanista com outras disciplinas, pode aportar a tal estudo dos “fenômenos estatais” na contemporaneidade será a via privilegiada. Foco específico será lançado às chamadas políticas culturais (nas quais insiro a questão do patrimônio material e imaterial) voltadas à diversidade, e às políticas indigenistas.

. **Antropologias dos Museus e dos Patrimônios:** Nesta disciplina pretende-se introduzir os/as/es estudantes no campo teórico interseccional da museologia e antropologia. Com isso, visamos apresentar algumas ideias centrais sobre as relações entre museus, antropologias e antropólogos, discutindo autores como Boas, Mauss, Malinowski, Lévi-Strauss, entre outros, centrais para a ciência antropológica. Além disso, apresentar-se-a exemplos de atuações de antropólogos/as em museus, espalhados pelo Brasil e pelo mundo.

. **Antropologias e Antropólogas no Brasil e em Mato Grosso do Sul:** Espera-se, com esta disciplina, dar um pouco mais de atenção à antropologia feita por mulheres antropólogas, no Brasil e no Mato Grosso do Sul. O objetivo é o de evidenciar a atuação histórica e importante dessas mulheres, muitas vezes relegada ao segundo plano, não em vista da qualidade de seus trabalhos, mais da prevalência dos holofotes científicos aos homens, seja pela ciência seja pela sociedade em geral.

. **Antropologia do Crime e da Violência:** A polissemia das categorias crime e violência. Os estudos sobre crime e violência nas abordagens clássicas e contemporâneas da Antropologia, das Ciências Humanas, do Direito e da Filosofia. A relação do crime e da violência com outras temáticas. Crime, violência e etnografia. Crime, violência, Direito Penal e Direito Processual Penal. A relação entre crime, violência e leis específicas. Crime, violência e prisões.

. **Antropologia para Além do Humano:** A relação entre animais humanos e não-humanos na Antropologia. A relação entre animais humanos e o universo vegetal na Antropologia. A relação entre humanos, não-humanos e coisas. Antropologia multiespécie. Os seres sencientes e a cultura humana. Os direitos dos animais não-humanos. A modificação do ambiente pelos seres humanos e não-humanos. Os crimes ambientais. A relação entre seres humanos, não humanos e coisas no Pantanal Sul-Mato-Grossense.

. **Antropologia e Desenho:** Os usos do desenho nas Antropologias clássica e contemporânea. A relação entre o desenho e o trabalho de campo antropológico. A relação entre o desenho e a escrita na Antropologia e na etnografia. O desenho e os modos de conhecimento antropológicos. Os desenhos do antropólogo e os desenhos dos interlocutores.



. **Antropologia Urbana:** Perspectivas antropológicas de lugar, espaço e território. Escola de Chicago. Antropologia urbana no Brasil. “Margens”, “fronteiras” e os grupos urbanos. Os lugares e não lugares numa perspectiva de escala de cidades. Marcadores sociais de diferença nos meandros do urbano. A constituição de territórios de desejo. A cidade desterritorializada.

. **Ambiente e Sociedade: Interações Pré-Contato e Transformações Ambientais:** Essa disciplina explora a complexa relação entre as sociedades humanas e o ambiente no período pré-contato, com foco em como as mudanças ambientais influenciaram as práticas culturais e a cultura material dessas sociedades. A partir de abordagens teóricas e estudos de caso, os alunos investigarão como ecossistemas e recursos disponíveis moldaram as tecnologias, subsistência e organização social de comunidades antigas. O curso também examina as evidências arqueológicas de adaptação e transformação ambiental, revelando como paisagens e artefatos foram modificados por atividades humanas.

. **Arte Rupestre Brasileira e de Mato Grosso do Sul:** A disciplina oferece uma introdução à historiografia e os métodos de pesquisa relacionados à Arte Rupestre no Brasil, com foco específico nos registros encontrados no estado de Mato Grosso do Sul. O Curso abordará os principais fundamentos teóricos e metodológicos para o estudo e a análise dos grafismos rupestres, contemplando as três dimensões essenciais do fenômeno gráfico: técnica (métodos de execução e conservação), temática (representações e simbolismos), e cenografia (contexto espacial e disposição dos elementos gráficos). Será apresentada uma visão crítica das práticas de prospecção arqueológica, com ênfase nos protocolos de cadastro e registro imagético de sítios com arte rupestre. Os alunos aprenderão a identificar e a categorizar os problemas frequentes nos sítios arqueológicos, explorando desde aspectos de deterioração natural até intervenções humanas. Em sala de aula, será desenvolvida a elaboração de protocolos de análise e registros, proporcionando aos alunos a prática de descritores específicos para a documentação e interpretação dos sítios arqueológicos. Ao final do curso, os estudantes terão conhecimento das classificações dos registros rupestres pré-históricos no Brasil e estarão capacitados a aplicar os procedimentos metodológicos adequados para o estudo de sítios arqueológicos portadores de arte rupestre, contribuindo para a preservação, a compreensão desse patrimônio cultural e as possibilidades de sustentabilidade através do Programa Trilha Rupestre / UFMS.

. **Bioantropologia e Antropologia Forense:** Introdução à disciplina. Divisão dos temas e atividades. Parâmetros éticos da disciplina. Antropologia Física e Bioantropologia. Antropologia Social, Antropologia Cultural e Linguística. Divisão Oxford e perfis da bioantropologia contemporânea. Uma história da morte e da vida. Exageros do corpo, ascese e rituais de purificação. O corpo vivo, o corpo enfermo e o corpo morto. A morte como fenômeno biológico. Tafonomia e processos cadavéricos. Identificação humana em ossadas: Idade, sexo/gênero, estatura e ancestralidade/afinidade populacional. Práticas em antropologia forense Paleopatologia, marcadores ocupacionais, marcadores de trauma e de violência. Interseccionalidade e morte. Recortes de raça, classe e gênero em Antropologia Forense. Arqueologia forense e remanescentes arqueológicos humanos. Enterramentos clandestinos e violações de Direitos Humanos – Ditaduras, conflitos armados e desaparecimentos forçados. Morte e mídia: matar e morrer na sociedade do espetáculo. Antropologia forense na efetivação de direitos de povos indígenas e povos tradicionais. Seminário de discussões Sessão de encerramento da disciplina.

. **Bioantropologia e Arqueologia em Interdisciplinaridade:** Introdução à disciplina. Divisão dos temas e atividades. Parâmetros éticos da disciplina; Delimitação dos campos: Bioantropologia e Arqueologia (escopo, especialidades e limites de atuação) Osteologia humana e anatomia



básica; A “aventura dos bípedes”: Noções de evolução e adaptação; Marcadores ósseos e identificação humana em materiais bioantropológicos; Tafonomia humana, formas de deposição do corpo e rituais funerários; Arqueologia: estudo da cultura material. Enterramentos primários e secundários: aspectos culturais. Processos pós-deposicionais em arqueologia. Análises laboratoriais bioantropológicas e arqueológicas para restos humanos. Arqueologia forense e ação humanitária. Exumações e recuperação de materiais bioantropológicos recentes; Infortunística forense.

. **Corpos, Sujeito e Poder:** As articulações entre corpo, sujeito e poder nas culturas moderno-contemporâneas a partir de abordagens antropológicas e da contribuição de outras áreas das humanidades. Reflexão sobre as temáticas de subjetividade e agência, identidade e fragmentação, sujeito e poder, regimes de subjetivação e corporalidade, corpo, construção social da diferença e seus marcadores, políticas do corpo e da subjetividade.

. **Educação Intercultural e Estudos Pós-coloniais:** A interface entre a Antropologia e a Educação; A singularidade da Antropologia no campo das Ciências Sociais e sua contribuição para os grandes debates que envolvem a educação, a Cultura e, particularmente, a diversidade cultural. Formas de pensamento e educação; temáticas, abordagens e perspectivas teórico-metodológicas existentes na interface entre a Antropologia e a Educação; estudos recentes da antropologia da educação, com ênfase nos aspectos teóricos, metodológicos e análises etnográficas. Educação Indígena como campo de interconexão e diálogo entre a Antropologia e a Educação. Educação e Interculturalidade. Diálogo de saberes e as práticas de epistemicídio. Teoria Pós-colonial e a reflexão crítica acerca da colonialidade e relações de poder. Eurocentrismo e a América Latina.

. **Estudos Arqueológicos em Mato Grosso do Sul:** A disciplina tem como tema central identificar e localizar no tempo os povos pré-históricos que habitaram o Mato Grosso do Sul - Brasil. O Mato Grosso do Sul está localizado na região central da América do Sul, entre o planalto central da Amazônia e o Chaco. Esta região é formada pelo cerrado, mata atlântica e pantanal, com locais inundados sazonalmente pelo rio Paraguai e afluentes de seu curso superior. Acredita-se que no passado foi um grande local de passagem do continente sul-americano e hoje é uma das principais áreas de preservação ambiental da região central do Brasil e possui a segunda maior concentração de etnias indígenas do País, talvez devido ao grande número de povos pré-históricos que foram / passaram / viveram por este local. Assim, é nosso objetivo compreender a presença humana desde 12.660 anos, data mais antiga (até agora), até o ano 1.500, com a chegada dos europeus. O presente dos povos indígenas, com suas adaptações e suas lutas pela recuperação dos territórios, deixa claro seu papel nessas terras e parte disso é entender como chegaram a este território, mas são esses povos de hoje os mesmos descendentes de povos indígenas pré-históricos. Para elucidar essa questão, a disciplina tratará das informações arqueológicas, os dados ambientais, paleoambientais (os poucos disponíveis), patrimoniais, quase todos eles, armazenados no Museu de Arqueologia da UFMS.

. **Estudos em Cultura Material: Tipologias e Análises:** A disciplina abordará desde a constituição da Arqueologia como disciplina até o estudo da cultura material. Dessa forma, o curso focará nas tipologias e formas de análises da documentação arqueológica, assim buscando apresentar e criar debates sobre as especificidades de cada tipo de objeto.

. **Epigrafia: Hábito Epigráfico, Tipologias e Métodos de Análise:** A disciplina aborda o estudo da epigrafia latina, debatendo sobre as principais tipologias e métodos de análise com ênfase

na compreensão do hábito epigráfico e o seu impacto cultural. A disciplina analisará as práticas de produção e disseminação das inscrições no Mediterrâneo Antigo, abrangendo desde a escolha dos materiais e formatos até a análise dos conteúdos e o contexto de uso. O curso também examina os principais desdobramentos da epigrafia latina na sociedade contemporânea, evidenciando como esse patrimônio cultural influencia práticas e representações modernas, incluindo monumentos públicos e cemiteriais, bem como as transformações da linguagem epigráfica.

. **Fronteiras Nacionais: Perspectivas da Antropologia:** Trânsitos e limites: o cenário fronteiriço contemporâneo; teorias da fronteira na Antropologia; dialética da etnicidade e da nacionalidade; territórios de fronteira: a lógica do Estado e a lógica da população local. Dinâmica cultural e identidade nas áreas de fronteira; fluxos lícitos e ilícitos em zonas de divisa; cross-border, híbrido, mestiço: categorias sociais em áreas de fronteira. Mato Grosso do Sul e as divisas internacionais; transfronteiriços: interações e conflitos na fronteira Brasil-Bolívia e Brasil-Paraguai.

. **Laudos Antropológicos:** Laudos antropológicos em processos judiciais; laudos antropológicos em processos administrativos; metodologia antropológica aplicada na confecção de laudos; perspectiva antropológica aplicada e o diálogo com a legislação; antropologia e direitos.

. **Memórias, Biografias e Fronteira:** Perspectivas de estudo acerca da memória. Memória, história oral e narrativas. Memórias e biografias de fronteiriços. Fontes para o estudo da memória em área de fronteira, documentos memorialísticos e autobiográficos.

. **Mobilidade e Antropologia: Fluxos, Trânsitos e Territórios de Circulação:** Noções de fluxo, circuitos e trocas na antropologia clássica e contemporânea; a mobilidade nas sociedades contemporâneas; viagens, trajetos e novas territorialidades: categorias de análise da antropologia dos deslocamentos. Circuitos transnacionais: trânsito de pessoas, coisas e valores; as diversas categorias de viajantes: nômades, migrantes, exilados e turistas. Diásporas, redes transnacionais e dinâmicas culturais. Fluxos transfronteiriços, do turismo e da migração em Mato Grosso do Sul; dinâmicas do pertencimento: trabalhadores pendulares e migrantes bolivianos, paraguaios e outros em Mato Grosso do Sul. Etnografias das mobilidades regionais.

. **Numismática: Iconografia e Poder:** Esta disciplina oferece uma abordagem aprofundada sobre a Numismática como ciência voltada ao estudo de moedas, cédulas, medalhas e outros artefatos monetários, explorando a sua trajetória histórica e relevância como patrimônio cultural. Com foco principal na numismática romana, o curso abrange uma análise dos diferentes suportes materiais utilizados na cunhagem de moedas e suas implicações econômicas, políticas e sociais. Os alunos serão introduzidos aos principais métodos de pesquisa numismática, integrando conhecimentos teóricos e práticos. Atividades práticas contemplam o uso de estudos de caso para a catalogação, conservação e identificação de moedas, com o suporte do acervo de nosso laboratório. A disciplina visa proporcionar uma compreensão detalhada do valor histórico, artístico e científico das moedas, ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades essenciais para a pesquisa e atuação em museus, bibliotecas e instituições de preservação de patrimônio cultural.

. **Patrimônio Arqueológico: Legislação Estudos de Casos:** Explora a legislação e as práticas de preservação do patrimônio arqueológico, analisando normas nacionais e internacionais e papel de instituições públicas e arqueólogos na proteção de bens culturais. Através de estudo

de caso, os alunos investigam desafios práticos, como o licenciamento em obras e a gestão de sítios em áreas protegidas, promovendo uma visão crítica sobre a aplicação das leis e a importância da educação patrimonial para a valorização pública do patrimônio.

. **Pensamentos Indígenas e Mitologias:** Objetivo deste curso é fazer uma revisão do modo pelo qual a mitologia vem sendo pensada teoricamente e usada etnograficamente na etnologia americanista, tendo como ponto de partida o trabalho de Lévi-Strauss. Num primeiro momento, discutiremos aspectos teóricos da análise estrutural, como a definição do mito e sua relação com o ritual, a história e a vida social, para em seguida analisar que desenvolvimentos, críticas, reformulações e aportes foram e vem sendo feitos a essa abordagem do mito na etnologia.

. **Povos Indígenas em Mato Grosso do Sul: História e Problemáticas Atuais:** O propósito desta disciplina é estudar a história dos povos indígenas que habitam o Mato Grosso do Sul, com ênfase nos séculos XX e XXI, e analisar questões relacionadas a esses grupos étnicos nos dias de hoje, como processos de territorialização, disputas territoriais, migração para a cidade, marginalização social, relações com o Poder Público, representações da etnicidade, participação em políticas afirmativas etc.

. **Povos Tradicionais e Meio Ambiente no Pantanal:** A ocupação humana do território pantaneiro. Mapa étnico do Pantanal. Povos tradicionais, vida social e o ambiente pantaneiro. Cultura e ambiente: saberes, costumes e práticas ambientais. Relações humano e não humano. Modelos de desenvolvimento e dinâmicas regionais. Questão agrária e urbana. Problemas socioambientais que assolam o Pantanal e as comunidades tradicionais (mudança climática, desmatamento, queimadas, grandes projetos e empreendimentos). Situação atual dos povos e comunidades tradicionais e perspectivas para o futuro.

. **Sexualidade e Diferenças:** Os estudos sobre sexualidade e sua consolidação como campo de pesquisa. A sexualidade pensada em uma perspectiva interseccional com outros marcadores sociais de diferença. Os estudos sobre sexualidade no Brasil e suas principais influências. O processo de interiorização dos estudos sobre sexualidade. Olhares sobre etnografias que privilegiem a sexualidade em regiões que não são consideradas grandes centros urbanos.

. **Seminário I - Metodologias de Pesquisa em Arqueologia:** A disciplina abordará desde a constituição da Arqueologia como disciplina até o estudo da cultura material. Dessa forma, o curso focará na construção das escolas teóricas e práticas do campo da arqueologia, assim buscando apresentar e criar debates sobre as especificidades de cada tipo de objeto.

. **Seminário II - Materiais Arqueológicos e Tecnologias Aplicadas às Humanidades Digitais:** A disciplina visa aprofundar o conhecimento sobre as diversas categorias de materiais arqueológicos, assim explorando as suas matérias-primas, as cadeias operatórias e os significados culturais, sociais, econômicos e simbólicos. Busca-se, também, capacitar os alunos a realizar análises laboratoriais e a integrar as Humanidades Digitais para sistematização e interpretação de dados.

. **Seminário III - Estágio em Campo Arqueológico:** A disciplina busca capacitar os alunos para a aplicação prática de métodos e técnicas de campo em Arqueologia, assim promovendo o entendimento das etapas de escavação e registro, e o desenvolvimento de habilidades d



gestão de escavações e análise de evidências arqueológicas, além de fomentar a consciência ética e o conhecimento do enquadramento legislativo e institucional da Arqueologia no Brasil.

. **Tópicos Especiais I:** A disciplina consiste no estudo oportunizado de temas pertinentes às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa do corpo docente do curso e a projetos e temas de pesquisa de professores visitantes. Bibliografia a ser definida conforme o tema e o conteúdo teórico-analítico proposto.

. **Tópicos Especiais II:** A disciplina consiste no estudo oportunizado de temas pertinentes às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa do corpo docente do curso e a projetos e temas de pesquisa de professores visitantes. Bibliografia a ser definida conforme o tema e o conteúdo teórico-analítico proposto.

. **Tópicos Especiais III:** A disciplina consiste no estudo oportunizado de temas pertinentes às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa do corpo docente do curso e a projetos e temas de pesquisa de professores visitantes. Bibliografia a ser definida conforme o tema e o conteúdo teórico-analítico proposto.

. **Tópicos Especiais IV:** A disciplina consiste no estudo oportunizado de temas pertinentes às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa do corpo docente do curso e a projetos e temas de pesquisa de professores visitantes. Bibliografia a ser definida conforme o tema e o conteúdo teórico-analítico proposto.

. **Tópicos Especiais V:** A disciplina consiste no estudo oportunizado de temas pertinentes às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa do corpo docente do curso e a projetos e temas de pesquisa de professores visitantes. Bibliografia a ser definida conforme o tema e o conteúdo teórico-analítico proposto.

. **Tópicos Especiais VI:** A disciplina consiste no estudo oportunizado de temas pertinentes às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa do corpo docente do curso e a projetos e temas de pesquisa de professores visitantes. Bibliografia a ser definida conforme o tema e o conteúdo teórico-analítico proposto.

. **Estágio Docência:** O Estágio de Docência, com dois créditos para o Curso, é obrigatório aos estudantes bolsistas e compreende atribuições relativas a encargos acadêmicos associados atividades acadêmicas de Graduação, sob a supervisão direta ou indireta de seu Orientado seguindo a regulamentação específica das agências financiadoras e do Regulamento do Curso de Mestrado.

. **Atividades Especiais I:** Esta disciplina compreende atividades especiais desenvolvidas pelos acadêmicos no decorrer do curso, sob a tutela, orientação e justificava dos orientadores, abrangendo: a. Seminário de Dissertação: atividades desenvolvidas no Programa, focalizando temas teóricos e metodológicos dos estudos propostos; b. Prática de pesquisa: atividades acadêmicas de investigação científica, orientadas por professores da Linha de pesquisa à qual o acadêmico encontra-se vinculado; c. Atividades programadas: ações desenvolvidas em função das demandas científicas do plano de estudos; d. Produção bibliográfica: artigos científicos elaborados e submetidos para periódicos, trabalhos completos publicados em anai



de eventos nacionais e internacionais e livros ou capítulos de livros submetidos e aceitos; e. Seminários temáticos, propostos e desenvolvidos pelos acadêmicos.

. **Atividades Especiais II:** Esta disciplina compreende atividades especiais desenvolvidas pelos acadêmicos no decorrer do curso, sob a tutela, orientação e justificava dos orientadores, abrangendo: a. Seminário de Dissertação: atividades desenvolvidas no Programa, focalizando temas teóricos e metodológicos dos estudos propostos; b. Prática de pesquisa: atividades acadêmicas de investigação científica, orientadas por professores da Linha de pesquisa à qual o acadêmico encontra-se vinculado; c. Atividades programadas: ações desenvolvidas em função das demandas científicas do plano de estudos; d. Produção bibliográfica: artigos científicos elaborados e submetidos para periódicos, trabalhos completos publicados em anais de eventos nacionais e internacionais e livros ou capítulos de livros submetidos e aceitos; e. Seminários temáticos, propostos e desenvolvidos pelos acadêmicos.

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Caroline Pauletto Spanhol, Presidente de Conselho**, em 31/01/2025, às 16:48, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5406208** e o código CRC **9BD35785**.

CONSELHO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone: (67) 3345-7041

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000032/2025-17

SEI nº 5406208